

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ASSOCIADO À HEMOPARASITOSE EM CÃO: RELATO DE CASO

Rodrigo P. Franco<sup>1</sup>; Renan Médico Silva<sup>1</sup>; Carolina Hagy Giroto<sup>1</sup>; Carla R. Massufaro<sup>1</sup>; Alexandre Hataka<sup>1</sup>; Fábio Fernando Ribeiro Manhoso<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de [Marília-UNIMAR-vetrpf@yahoo.com.br](mailto:Marília-UNIMAR-vetrpf@yahoo.com.br)

**Resumo:** A hemoparasitose pode ser causada em associação da *Ehrlichia* e *Basesia canis* sp., levando a ocorrência de sinais clínicos graves com risco de óbito para o animal portador. Um canino, macho, SRD, seis anos, 26kg de peso, foi atendido com histórico de hemoparasitose crônica e apresentando ao exame físico sinais clínicos neurológico de origem central com evolução clínica aguda e epistaxe. O diagnóstico definitivo da hemoparasitose foi confirmado por meio da reação em cadeia de polimerase (PCR), iniciando a terapia clínica mais adequada para o controle e remissão dos sinais clínicos. Entretanto, o proprietário optou pela eutanásia com o animal encaminhado para necropsia, que evidenciou um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH) em região de tronco cerebral e cerebelo. Com isso, o presente trabalho buscou relatar e descrever as alterações clínicas da ocorrência do AVCH em um cão portador de *Ehrlichia* e *Basesia canis*.

**Palavras-chave:** hemoparasitose, hemorragia, cerebral, canino.

### STROKE ASSOCIATED WITH THE DOG IN HEMOPARASITOSE: CASE REPORT

**Abstract:** The hemoparasitose can be caused in association of bases *Ehrlichia* and *Basesia canis* sp. Leading to occurrence of severe clinical signs with risk of death for the animal carrier. A dog, male, SRD, six years, weight 26kg, was admitted with a history of chronic hemoparasitose physical examination and presenting clinical signs of central neurological with acute clinical and epistaxis. The definitive diagnosis of hemoparasitose was confirmed by polymerase chain reaction (PCR), initiating the most appropriate medical therapy to control and remission of clinical signs. However, the owner opted for euthanasia with the animal sent for autopsy, which showed a hemorrhagic stroke (AVCH) in the region of the brainstem and cerebellum. Therefore, this article aims to report and describe the clinical AVCH in a dog carrier of *Ehrlichia* e *Basesia canis* sp.

**Keywords:** hemoparasitose, hemorrhage, brain, canine

**Introdução:**

A hemoparasitose canina são doenças infecciosas, transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus* portador da *Ehrlichia* e *Babesia canis sp.* (Gieg, et al., 2009). O diagnóstico definitivo é confirmado por meio das alterações clínicas-patológicas e exames complementares, com o (PCR) (Nakaghi et al. 2008). As hemorragias, sinal clínico característico, pode ser observada na fase aguda ou crônica da afecção devido a combinação da trombocitopenia, vasculite e consumo dos fatores de coagulação (Nelson et al. 2010). Quando ocorrida em estruturas ao redor do sistema nervoso central (SNC) denomina-se de acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH), com a formação de um hematoma, aumento da pressão intracraniana, hipóxia e morte celular (Correia 2009). Com isso, o presente trabalho buscou relatar e descrever as alterações clínicas e patológicas de um AVCH em um cão portador de *Ehrlichia* e *Babesia canis sp.*

**Relato de caso:**

Foi atendido um cão, macho, SRD, seis anos de idade, 26kg de peso, apresentando anorexia, epistaxe, emagrecimento progressivo e episódios convulsivos a dois dias. Ao exame físico observou-se grau de desidratação a 5%, mucosas hipocoradas, presença de carrapatos, nistagmo horizontal e midríase bilateral pouco responsiva a luz, episódios convulsivos, posição de opistótomo em decúbito lateral e movimentos rotativos da cabeça em decúbito externo; suspeitando-se do comprometimento neurológico devido uma hemoparasitose. O hemograma evidenciou anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia severa, soro icterico, hiperproteinemia e discreto desvio à esquerda regenerativo. Já os bioquímicos séricos renais, hepáticos e glicemia demonstraram valores normais, com o lactato aumentado. Com o exame de PCR confirmando a infecção concomitante por *Ehrlichia sp.* e *Babesia sp.* O tratamento inicial consistiu-se na reposição volêmica a base de ringer com lactato endovenoso (EV), diazepam (2mg/kg-EV) e fenobarbital (3mg/kg) intramusculares, doxiciclina (7,5mg/kg-) e piracetam (10mg/kg) subcutâneo (SC), dexametasona (1mg/kg), omeprazol (0,5mg/kg) e manitol (1g/kg) EV e um babesicida (Diminazeno - 3,5 mg/kg- SC). Após três dias de terapia intensiva e prognóstico desfavorável, o proprietário optou pela a eutanásia, com o mesmo encaminhado para necropsia que revelou a presença de um coágulo em região do tronco encefálico e cerebelo, confirmando a ocorrência de um acidente vascular cerebral hemorrágico (AVCH)

(Figura 1).



**Figura 1:** Cérebro de um cão, macho, SRD, evidenciando coágulo sanguíneo em região do tronco encefálico e pétéquias generalizadas caracterizando o AVCH por *Ehrlichia* e *Babesia canis sp.*

### **Discussão:**

Com os dados obtidos na avaliação clínica e com a realização do PCR pode-se confirmar o diagnóstico definitivo do animal, como referido por Gieg et. al. (2009) e Nakaghi et al. (2008), quando estudaram cães portadores de erliquiose canina. Entretanto, os sinais clínicos neurológicos que indicam o comprometimento do SNC com evolução aguda e irresponsiva a terapia, foi confirmado por meio da necropsia com a evidência macroscópica de um AVCH em tronco encefálico e cerebelo, justificando os sinais clínicos apresentados (Correia, 2009). Com o quadro severo de trombocitopenia associada a vasculite, e por tratar-se de um caso crônico, hemorragias podem ocorrer do organismo, justificando a ocorrência de um AVCH agudo (Nelson et al 2010); com posterior confirmação na necropsia do animal.

### **Conclusão:**

Posteriormente a avaliação dos dados pode-se concluir que o AVCH foi secundário a associação das hemoparasitoses *Ehrlichia sp.* e *Babesia SP.*

### **Referências:**

- CORREIA, D.J.D; AVC Hemorrágico: Relação entre a mortalidade precoce e o volume inicial de hemorragia e edema, 2009. Covilhã, 34f. Dissertação – Mestrado Integrado em Medicina, Universidade da Beira Interior.
- GIEG, J. et al. Diagnosis of *Ehrlichia ewingii* infection by PCR in a puppy from Ohio. **Veterinary Clinical Pathology**, v. 38, n.3, p. 406-410, Set., 2009.
- NAKAGHI, A. C. H. et al. Canine ehrlichiosis: clinical, hematological, serological and molecular aspects. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.38, n.3, p. 766-770, Mai./Jun., 2008.
- NELSON, R. W. et al. Doenças Riquetsiais Polissistêmicas. In NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Cap. 96, p.1325-1328.